

Deputado cobra esclarecimentos

O deputado Nelson Trad (PTB-MS) disse ontem que “não podem pairar dúvidas sobre a existência ou não de favorecimento ilícito” por parte do candidato a governador Cristovam Buarque durante a sua gestão na Universidade de Brasília. Em discurso na Câmara dos Deputados, Trad cita o parecer da Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União que aponta indícios de que, durante a gestão na UnB, Cristovam autorizou o pagamento de uma indenização indevida, estimada em US\$ 200 mil, ao professor e médico Antônio Márcio Junqueira Lisboa.

Para o deputado petebista, “o episódio não pode ser visto apenas como uma questão local ou delimitada pela disputa eleitoral”. Ele justifica que o caso envolve “prestigiosa figura dos meios intelectuais de Brasília” e “integrante de organização partidária que tem batido, de forma acirrada e dura, em todos os casos de denúncias de práticas semelhantes, sejam elas procedentes ou não”. “Ansiamos pelo

dia em que o processo político brasileiro não mais admitirá conviver com a sucessão de episódios marcados por escândalos, denúncias de práticas que violentam a consciência moral”, disse.

Trad cobra esclarecimentos das acusações e justifica que “quem prega a realização de um governo de justiça e de rigorosa moralidade, por certo está na precípua obrigação de esclarecer e destruir as evidências de ilícitos civis e penais” apontados no parecer. Para Trad, as declarações de Cristovam, publicadas na imprensa, são “surpreendentes e desafiadoras”. “A rigorosa moralidade dos atos de uma autoridade que exerce funções públicas, e no caso, tendo desempenhado investidura das mais honrosas como reitor de uma universidade federal, tem que ser inquestionável”, afirma. Ainda em seu discurso, Trad diz que um postulante ao mandato popular não pode “transigir com o dever de lisura e honradez no exercício de suas obrigações”.